



Fotos: Junior Luz

Na série *Nature Portrait*, o fotógrafo Junior Luz trabalha com a ideia de cobrir a pele e os cabelos das modelos com plantas

A pele que habito

POR JULIANA MELGUISO

O fotógrafo goiano Junior Luz fala sobre sua nova série, *Nature Portrait*, que será exposta no Espaço Carrossel, no Museu do Louvre. Nela, ele trabalha texturas coladas à pele de modelos

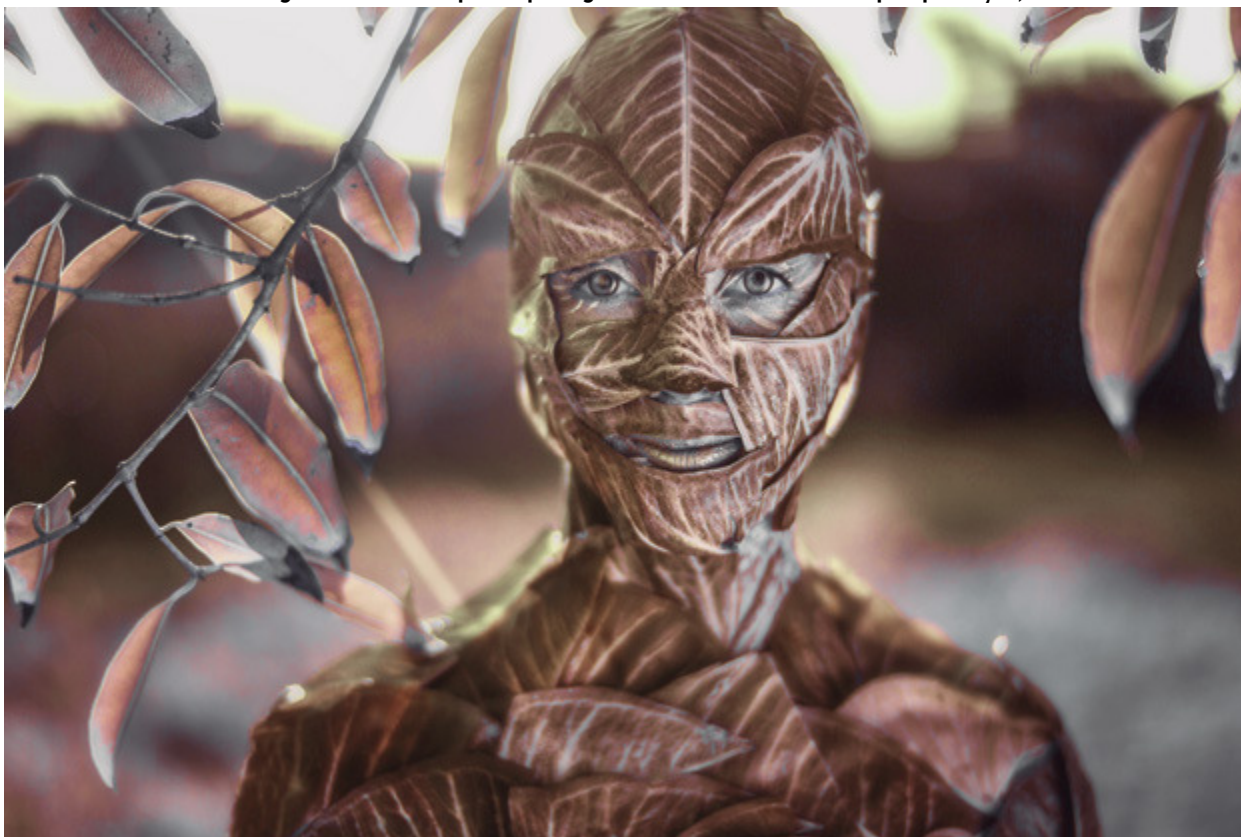
Não é qualquer fotógrafo que consegue unir criatividade e inovação em um único ensaio. Essas características são a marca do goiano Junior Luz, um dos profissionais mais inquietos e ousados do Brasil atualmente. Quando conversou com **Fotografe** pela primeira vez, no final de 2012 (edição 195), ele começava a se firmar na área de fotografia de moda e apresentou ensaios feitos debaixo d'água, em rio e piscina. De lá para

cá, seu trabalho só cresceu, e a mais recente inovação é transformar texturas da natureza em pele de mulheres, obras da série *Nature Portrait*.

O fotógrafo afirma que a principal mudança nesses seis anos é o detalhismo que envolve sua arte. "Muita coisa foi alterada de lá para cá, a começar pela quantidade de horas que passei a dedicar ao meu trabalho. Com isso, consegui produzir imagens mais conceituais, mais ricas em composição e em iluminação", explica Junior Luz.



O resultado da série é instigante e a mesma planta pode ganhar um tom diferente na pós-produção, como se vê abaixo



Hoje, o fotógrafo autodidata se dedica a exercitar a criatividade estudando e buscando inspirações para se desenvolver ainda mais. “Todas as minhas séries são pensadas com antecedência. Procuro sempre descarregar em meu trabalho tudo aquilo que absorvo nos estudos”, ex-

plica ele, citando a companheira Michelle Cordeiro como um dos maiores incentivos para fotografar – no começo da carreira de Junior Luz como fotógrafo de moda, Michelle atuava ao lado dele como costureira profissional e produtora.

Junior Luz conta também que foi

sua mulher que o inspirou a focar no universo feminino, dando cada vez mais destaque às mulheres em seu trabalho. “Fotografar o feminino me dá a chance de dar visibilidade às mulheres, retratando-as de uma maneira artística para mostrar o quão belas e fortes elas podem ser”, avalia.